

CORREIO SUDESTE

Pedro Chagas/ Agência MG



Hospital Infantil João Paulo II é referência

Crianças com doenças raras ganham festa em Minas Gerais

O pátio do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) ganhou cores e atrações especiais, nesta terça-feira (10), para homenagear os pequenos guerreiros que convivem com condições raras e com o uso da traqueostomia.

Em referência ao Dia Mundial das Doenças Raras e ao Dia Nacional da Criança Traqueostomizada, a unidade, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), uniu profissionais de saúde, pacientes e seus familiares, em uma ação de conscientização, reafirmando o compromisso com o cuidado integral e humanizado dos pequenos usuários do SUS. A festa contou com convidados especiais, como a grafiteira Raquel Bolinho, que pintou uma parede inteira em homenagem às crianças.

Meta é maior qualidade de vida

“Temos muito orgulho dele fazer parte da Rede Fhemig e estaremos sempre à disposição para fazer cada vez mais e melhor por esta unidade e pelas crianças”, afirmou a presidente da fundação, Renata Dias. O neurologista da Unidade de Doenças Complexas do hospital, André Barbosa, aproveitou para destacar os avanços na ciência, que permitem uma qualidade de vida cada vez maior das crianças com doenças raras.

Divulgação



Um dos líderes do grupo criminoso é delegado

PF prende policiais civis do Rio

Policiais federais prenderam na manhã desta terça-feira (10) três policiais civis do Rio de Janeiro, entre eles o delegado titular de uma delegacia da capital.

O grupo é investigado por utilizar a estrutura do Estado para extorquir integrantes da maior facção criminosa do Rio de Janeiro, o Comando Vermelho, além de praticar corrupção e lavagem de dinheiro.

Também foram cumpridos três mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Operação visa desarticular grupo

Essa foi mais uma fase da Operação Anomalia, que visa desarticular um núcleo criminoso composto por policiais civis fluminenses e operadores financeiros. “Além das prisões e buscas, a Suprema Corte deferiu a execução de medidas cautelares focadas na descapitalização do grupo, incluindo o afastamento imediato das funções públicas dos policiais investigados”, diz a Polícia Federal.

Lei de Diretrizes I

Os capixabas já podem participar da consulta pública sobre o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para o exercício de 2027 do Governo do Estado. As contribuições podem ser enviadas por meio do site da Secretaria de Economia e Planejamento até o dia 25 de março de 2026.

Lei de Diretrizes II

A Lei de Diretrizes Orçamentárias é o instrumento utilizado pelo Governo para definir as diretrizes que irão orientar a elaboração e a execução do orçamento anual. Segundo a legislação, o projeto da LDO deve ser encaminhado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa do Espírito Santo até o final de abril.

ES 500 Anos I

A segunda edição do Encontro ES 500 Anos foi realizada na segunda-feira (9), no Palácio Anchieta, em Vitória, com a participação de 450 pessoas que conheceram os principais avanços registrados entre julho de 2025, mês em que o Plano ES 500 Anos foi entregue à sociedade, até o momento.

ES 500 Anos II

Esse planejamento de longo prazo é um documento que reúne 31 metas, com prazos definidos e foco em resultados mensuráveis até 2035, organizadas em cinco missões estratégicas e transversais. Desde seu lançamento, o Plano estabeleceu uma governança compartilhada com a participação dos quatro setores da sociedade.

Professor é preso I

Policiais civis da Delegacia da Criança e do Adolescente Víctima do Rio de Janeiro prenderam, nesta terça, um professor universitário acusado de abusar sexualmente de quatro menores de idade, além de produzir e armazenar vídeos e fotografias dos abusos. O professor de direito foi capturado em sua residência.

Professor é preso II

As investigações apontaram que o homem explorava a carência financeira de famílias em vulnerabilidade social, que eram auxiliadas por um projeto de assistência jurídica do qual ele fazia parte. O criminoso usava da relação de confiança vinda da sua posição como advogado para aliciar menores.



O 3º Simpósio BBNJ reúne um conjunto de pesquisadores

RJ: encontro internacional sobre proteção dos oceanos

Evento debate implementação do Tratado do Alto-Mar da ONU

Da Redação

O Rio de Janeiro recebe desde terça-feira (10), encontro científico internacional sobre o Alto-Mar: nome usado para definir áreas dos oceanos que não pertencem oficialmente a nenhum país.

O 3º Simpósio BBNJ (sigla, em inglês, para Biodiversidade Além da Jurisdição Nacional) vai reunir um conjunto de pesquisadores, representantes de governos, de organismos internacionais e da sociedade civil.

As outras duas edições ocorreram na Escócia (2023) e em Singapura (2025). O evento deste ano é especial porque ocorre pouco tempo depois do início, em janeiro de 2026, do Tratado sobre a Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica Marinha em Áreas Além da Jurisdição Nacional. Popularmente conhecido como Tratado do Alto-Mar.

O documento é o ponto de partida para regulamentar a proteção da biodiversidade em águas internacionais, que hoje correspondem a dois terços dos oceanos. O evento no Rio de Janeiro foca no papel da ciência e do conhecimento para o funcionamento efetivo do acordo no âmbito das Nações Unidas.

A programação aborda temas como: governança oceânica, biodiversidade em alto-mar, mecanismos de fiscalização e cumprimento do acordo, finan-

ciamento da ciência, avaliação de impacto ambiental e a criação de um corpo técnico-científico internacional para assessorar os processos de tomada de decisão. Também haverá discussões sobre conhecimentos de povos indígenas e comunidades tradicionais.

O evento é realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO) e vai até quinta-feira (12) no Museu do Amanhã, com inscrições gratuitas e transmissão online.

“Focamos em questões que ainda não foram detalhadas no texto do Tratado e que dependerão fortemente de evidências científicas para sua regulamentação”, diz o diretor de Pesquisa e Inovação do INPO, Andrei Polejack.

Uma das organizações da sociedade civil que apoiam o evento é a Oceana. O diretor-geral, Ademilson Zamboni, espera que as discussões mostrem caminhos para enfrentar os desafios de implementação do Tratado do Alto-Mar.

“O acordo estabelece regras que vão além das jurisdições de cada país. Com isso, pode trazer benefícios para a vida nos oceanos como um todo e até para os países não costeiros.”

Para Zamboni, essa amplitude e diversidade, no entanto, também implicam esforço maior para encontrar soluções comuns de governança.